



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROEN

RJE 2018 PEL 0011

CAMPUS: Pelotas

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Cia. Cem Caras de Teatro – Oficina Permanente e Montagens

b) Resumo do Projeto:

A Cia. Cem Caras de Teatro criada no final da década de 1960 na antiga Escola Técnica de Pelotas recebeu a coordenação dos atores Zé de Abreu, Nara Keiserman, João Carlos Vieira e Valter Sobreiro Junior. Com objetivo de proporcionar aos alunos o encontro com as artes cênicas, contribuindo para o desenvolvimento social, intelectual e artístico, integrando como uma atividade complementar ao seu processo de ensino. A direção teatral é do colaborador voluntário Flavio Dornelles e coordenação do projeto do servidor Gladimir da Silva, com colaboração da COAC – Coordenadoria de Atividades Culturais do IFSul – Campus Pelotas representada pelo servidor Wagner Valente dos Passos. A atividade é aberta também para participação de servidores e comunidade.

[Assinatura]

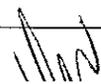
c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar). _____
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input checked="" type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 360 horas			

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

O projeto da Cia. Cem Caras de Teatro tem a coordenação do servidor Gladimir da Silva, lotado na Coordenação do Curso de Química, com apoio do servidor Wagner Valente dos Passos, responsável pela Coordenadoria de Atividades Culturais, vinculada a DIRPEX – Diretoria de Pesquisa e Extensão do IFSul – Câmpus Pelotas.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? <input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não. Qual(is)? _____ _____
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? <input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento? Na pesquisa, explorando técnicas de representação teatral vinculados ao desenvolvimento dos alunos em suas atividades de ensino. E extensão, com a participação de membros da comunidade, incentivando a aproximação e o ingresso de futuros alunos na instituição.
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? <input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s). (Exemplos: PIBID, e-Tec Idiomas e etc).



e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Gladimir da Silva
Lotação: Curso Técnico de Química
SIAPE: 1219461
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Assistente de Laboratório
Formação Acadêmica (Informar formação completa): Graduação: Tecnólogo Ambiental e Bacharel em Direito Especialização: Engenharia de Biosistemas Mestrado: Doutorado:
Contato (Inserir informação completa): Telefone campus: 21231158 Telefone celular: 984123897 e 981567153 E-mail: rimidalg@pelotas.ifsul.edu.br e natuglas@yahoo.com.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Flavio Antonio Dornelles da Silva	Ministrante - Diretor Teatral - Oficineiro (Colaborador Voluntário)	6 horas
Guilherme Demarco	Participante	6 horas
Fernanda Tamborindeguy	Participante	6 horas
Wagner Valente dos Passos	Colaborador - COAC Coordenadoria de Atividades Culturais	1 hora

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

A criação do grupo de teatro do IFSul Campus Pelotas ocorreu na década de 1960, quando ainda a escola chamava-se Escola Técnica de Pelotas. Tendo o nome inicial DESILAB – Diretório Estudantil Ildemar Bonat, e hoje Cia. Cem Caras de Teatro.

Devido a necessidade de se manifestar artisticamente e politicamente perante a nova ordem estabelecida na época em nosso país, o grupo desenvolveu ao longo destes 50 anos diversas montagens e temporadas teatrais apresentadas em Pelotas e diversas outras cidades do país, incluindo apresentações internacionais em Buenos Aires, na Argentina e no Uruguay nas cidades de Maldonado, Canelones, Piriápolis e Montevideo, participando de vários festivais e recebendo diversas premiações. É hoje o grupo de teatro mais antigo em atividade na região sul do Estado do Rio Grande do Sul, com apresentações ininterruptas durante estas décadas.

A Cia. Cem Caras de Teatro criada junto a antiga Escola Técnica de Pelotas recebeu a coordenação dos atores Zé de Abreu, Nara Keiserman, João Carlos Vieira e Valter Sobreiro Junior. Com objetivo de proporcionar aos alunos o encontro com as artes cênicas, contribuindo para o desenvolvimento social, intelectual e artístico, integrando como uma atividade complementar ao seu processo de ensino. A direção teatral é do colaborador voluntário Flavio Dornelles e coordenação do servidor Gladimir da Silva, com colaboração da COAC – Coordenadoria de Atividades Culturais do IFSul – Campus Pelotas representada pelo servidor Wagner Valente dos Passos. A atividade é aberta também para participação de servidores e comunidade.

III. JUSTIFICATIVA

O teatro surgiu a partir das necessidades humanas de representar sua ação perante a natureza, surgindo também o desenho, a dança e cerimônias de celebração e agradecimento, transformando pequenos rituais em grandes cerimônias formalizadas e baseadas em mitos. Na Grécia, no século VI a.C. em homenagem ao deus do vinho, Dionisio ou Baco, consolida-se o teatro reunindo até 20 mil pessoas nas apresentações.

Entre os autores brasileiros destaca-se Augusto Boal com o Teatro do Oprimido, Nelson Rodrigues, Ivo Bender e Simões Lopes Neto com peças que apresentavam questionamentos do cotidiano e da vida das comunidades urbanas.



O teatro é vida, é terapêutico e justifica-se por ser uma linha filosófica e pedagógica a partir das novas diretrizes de educação, buscando satisfazer uma necessidade de humanizar o ensino técnico e contribuir para a formação cidadã dos alunos. O projeto recebe participantes de diversos cursos do IFSul Campus Pelotas, contribuindo para uma maior integração, permanência dos alunos e diversificação das atividades da instituição.

Flavio Dornelles começou como ator em 1982 na própria Cia. Cem Caras sob a direção de Valter Sobreiro Junior, participando de diversos festivais pelo país, temporadas em diversas capitais e há 18 anos é diretor artístico da companhia. Neste período realizou a montagem de mais de 70 peças e esquetes, entre elas as seguintes comédias: "Aspirações", "A Noviça", "A Alface", "Nadim Nadinha Contra o Rei de Fuleiró", "O Casamento do Pequeno Burguês", "Cordélia Brasil", atuando também nas séries da Globo "A Casa das Sete Mulheres", "Incidente em Antares" e "O Tempo e o Vento", assim como no filme "Sonho Sem Fim".

As inscrições para participação da Cia. Cem Caras ocorrem sempre junto a DIRPEX – Diretoria de Pesquisa e Extensão do IFSul Câmpus Pelotas, com colaboração da Coordenadoria de Atividades Culturais.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo Geral:

Propiciar aos alunos a aproximação com a arte teatral por meio de oficinas e montagens teatrais.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver a oratória;
- Gerar a autoconfiança;
- Possibilitar o despertar artístico;
- Conhecer os processos de desenvolvimento teatral por meio da práxis;
- Criar um ambiente de socialização e coletividade entre os participantes do grupo;
- Contribuir para a permanência dos alunos junto a escola.

V. METODOLOGIA

O projeto inicia com a chamada na escola com a distribuição de cartazes, convidando para participação dos alunos, os quais realizam sua inscrição junto a DIRPEX – Diretoria de Pesquisa e Extensão.

Logo após ao período de inscrição é realizada uma primeira reunião apresentando as ações que serão desenvolvidas durante o projeto.

Sendo assim, a atividade de teatro compreenderá as seguintes etapas:

1º Processo de relaxamento, alongamento, aquecimento corporal, aquecimento vocal e jogos dramáticos, jogos de concentração e exercícios de improvisação partindo de uma dramaturgia sugerida ou criada pelos alunos atores;

2º Apresentação do exercício de improvisação;

3º Determinação de um texto para montagem de acordo com os perfis dos participantes;

4º Ensaios específicos separados das oficinas;

5º Apresentação do espetáculo.

VI CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades de Abril de 2018 à Março de 2019	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
1- Preparação de Elenco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2- Desenvolvimento do Projeto Dramatúrgico		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3- Ensaio Aberto					x							
4- Estréia						x						
5- Apresentações e Temporada							x	x	x	x	x	x

Descrição das atividades:

Atividade 1: Preparação de Elenco: preparar os atores para os personagens que irão construir a dramaturgia;

Atividade 2: Desenvolvimento do Projeto Dramatúrgico: ensaios das cenas;

Atividade 3: Ensaio Aberto: é a primeira apresentação para convidados;

Atividade 4: Estréia: é a primeira apresentação do espetáculo para o público em geral;

Atividade 5: Apresentações e Temporada: circulação do espetáculo na cidade e outras praças.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- 1) Sala da COAC para ensaios (já utilizada pelo grupo)
- 2) Sala de figurinos (já utilizada pelo grupo)
- 3) Auditório Enilda Feistauer (para ensaios e apresentações)
- 4) Iluminação
- 5) Sonoplastia

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

(Especificar os elementos de despesa e os respectivos totais em R\$. Os elementos de despesa que poderão ser previstos são: (i) Bolsas para alunos; (ii) Material de consumo, serviços de terceiros, diárias, passagens e outros. Os elementos deverão ser listados com os respectivos valores).

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Proporcionar o processo evolutivo dos alunos no teatro, contribuindo também com a auto-estima, seus processos psicológicos, melhorias de aprendizado, melhorias na oratória, relações interpessoais e contribuindo para permanência dos estudantes na escola.



X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:	
<input type="checkbox"/> Quantitativa.	
<input checked="" type="checkbox"/> Qualitativa.	
<input type="checkbox"/> Mista.	
Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input checked="" type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input checked="" type="checkbox"/> Reuniões	<input type="checkbox"/> Questionários
<input checked="" type="checkbox"/> Observações	<input type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.

Descrição de procedimentos para avaliação:	
A partir do desenvolvimento das atividades do teatro, tanto nas conversas, quanto nas reuniões e observações, se realizará um levantamento comparativo com determinados pontos apresentados pelo aluno antes de iniciar sua participação na companhia, para vermos sua evolução dentro do processo pedagógico proposto pelo projeto.	
Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input checked="" type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input checked="" type="checkbox"/> Ministrante
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIRNE, Rita. Solidão e amizade através dos computadores. In: Especial Caros Amigos n. 63. São Paulo: Editora Caros Amigos, 2013. p. 24-27.

DINELLO, Raimundo. Formación de ciudadanía: una introducción desde la pedagogía. In: Enfoques, revista de educación no formal. v.3. Montevideo: MEC, 2012. p. 69-80.

DUNCUM, Paul. Por que a arte-educação precisa mudar e o que podemos fazer. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (orgs.) Educação da cultura visual: conceitos e contextos. Santa Maria: UFSM, 2011. p. 15-30.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

_____. Pedagogia do oprimido. 50.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____. NOGUEIRA, Adriano. Que fazer: teoria e prática em educação popular. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

GERBASE, Carlos. Cinema: primeiro filme: descobrindo, fazendo, pensando. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012.

GUATTARI, Félix. As três ecologias. Campinas: Papyrus. 1990

MARX, Karl. Cultura, arte e literatura: textos escolhidos / Karl Marx e Friedrich Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

QUADROS, Imara. SATO, Michèle. OLIVEIRA, Herman. BELÉM, Ivan. Arte-educação-ambiental. In: SATO, M. GOMES, G. SILVA, R. Escola, Comunidade e Educação Ambiental: reinventando sonhos, construindo esperanças. Cuiabá: Gráfica Print, 2013. p. 58-72.

URBAN, Teresa. CALDAS. Guilherme. 1968 ditadura abaixo. Curitiba: Arte & Letra, 2008.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 - Cópia de Formulário de Prestação de Serviço Voluntário e Lei n. 9608/98

2 - Cartaz de divulgação do projeto

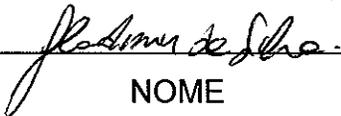
3 - Memorando para a coordenação do Curso Técnico de Química

4 -

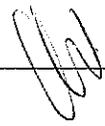
COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 08 / 03 / 18

(Assinatura e Carimbo)



NOME



PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 8/3/18

(Assinatura e Carimbo)



Coordenação

Nadja Dias da Costa
Coordenadora Pedagógica do
Curso Técnico em Química
SIAPE: 2747812
IESul - Câmpus Pelotas

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

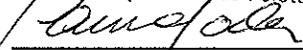
aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 08/03/2018

Marina Mendonça Loder
Chefe do Departamento de
Ensino Técnico de Nível Médio
SIAPE 2109852
IESul - Câmpus Pelotas

(Assinatura e Carimbo)



Direção/Departamento de Ensino



Rubinei de Servi Ferraz
Siape: 2543889
Diretor de Ensino
IESul - Câmpus Pelotas

08/03/18

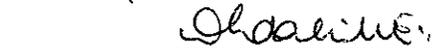
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável, não há utilizações ou recursos financeiros do câmpus.

Em reunião: 12/03/18

(Assinatura e Carimbo)



Direção/Departamento de Administração e Planejamento

Danielle Lebon da Silva
Chefe do Departamento de
Administração
SIAPE 1854491
IESul - Câmpus Pelotas

No exercício da Direção da
Diretoria de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: deferido conforme pareceres anteriores.

Em reunião: 13/03/2018

(Assinatura e Carimbo)



Diretor-geral

Carlos Jesus Anghinoni Corrêa
Siape: 2109861
Diretor-Geral
IESul - Câmpus Pelotas

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

De acordo

Em reunião: 14/03/18

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense

WR.